ANO LV — NÚMERO 2821 O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35$00; Semestre, 20$00; Trimestre, 10$00—Metrópole
Ano, 60$00 e 175$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45$00 e 110$00 » » — Ultramar e Ilhas
Ano, 50$00 e 160$00 » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

SÁBADO, 12 DE JUNHO DE 1965

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

por **Falcão Machado**

O Sr. Governador Geral de Angola, alarmado com a progressão de forças destrutivas, tanto do nacionalismo, como da moralidade, mandou que se iniciasse uma repressão.

Dela, resultou a apreensão de numerosa literatura subversiva e desmoralizante, em venda ou distribuição na província, e que, muito naturalmente, vai ser destruída pelo fogo.

Quem fabrica tais produtos?

Quero crer que inimigos estrangeiros.

Não admito que tenham sido cidadãos portugueses os autores da propaganda subversiva, verdadeiro acto de traição à Pátria, destinado a minar, a enfraquecer a sólida resistência que toda a nação necessita e deve ter , quando se encontra em luta, como nós.

Se esta é a minha opinião, os factos mostram que agentes provocadores, agitadores, espiões e boateiros de toda a espécie, pululam pelo país, principalmente em Angola, desempenhando nefanda e torva tarefa.

A literatura subversiva, insinuante e insidiosa, aliciante na sua dialética, tão lógica, desde que se consigam estabelecer algumas falsas premissas, infiltra-se no espírito, alargando brechas que o natural sentimento permite que se abram. E, então, nunca mais acaba a sua destruidora tarefa de criar largo campo de dúvidas, descrenças, derrotismos.

Infelizmente, não se lhe opõe a necessária antítese, mediante a acção construtiva duma sã literatura de combate, ou raiz nas eternas fontes do nacionalismo português.

Procede-se, quanto muito, a uma acção de apreensão, modesta repressão que não atinge os factores fundamentais, os elementos torvos que estão no fundo desta verdadeira obra de traição.

Estas considerações mostram a necessidade de se actuar para lá do que se vê, quanto à constituição da rectaguarda atingida pelos inimigos traiçoeiros, que simples apreensão de panfletos não atinge.

É necessário — assim o exige a Pátria — que o sr. Governador Geral de Angola não deixe pulular, na Pro-

(Continua na página 4)

Grande Concentração de Legionários em Barcelos

Presente o Senhor General Comandante da Legião Portuguesa

É já amanhã que Barcelos viverá um dia grande com a concentração e juramento de bandeira dos legionários do distrito de Braga, cerimónia de grande alcance patriótico e social que será presidida pelo senhor General Comandante da Legião Portuguesa e terá a assistência de dezenas de autoridades dos diferentes concelhos do nosso distrito.

O juramento de bandeira dos novos recrutas da legião Portuguesa de Braga é uma cerimónia que se realiza pela primeira vez em Barcelos, cidade que conta desde há muitos anos com o terço legionário n.º 3, abrangendo uma zona que não se confina ao concelho mas engloba outras, como Esposende e Famalicão, dando ao Terço de Barcelos uma posição de real valor entre as unidades distritais. Ultimamente o Terço de Barcelos, mercê da acção do seu dedicado Comandante Sr. João Augusto de Almeida, tem desenvolvido acção notória e vive o aspecto social da legião como deve ser encarado. Nunca nos cansaremos de elogiar a sua obra neste campo porque é grande o alcance humanitário da assistência que a legião Portuguesa de Barcelos está a desenvolver.

Numa época em que a acumulação de interesses é o principal objectivo, é consolador verificar quão grande é o espírito de entre-ajuda daquela equipa que é dirigida pelo Comandante João de Almeida.

Barcelos vai viver intensamente esta concentração legionária. O campo da feira será o palco grandioso da missa campal celebrada por um Representante de sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Arcebispo Primaz. Depois será organizado o desfile da força legionária, no total de 700 homens com continência às Autoridades Militares, Civis e Religiosas, instaladas num estrado junto do jardim dos Assentos. Os legionários percorrerão o largo da Porta Nova, Rua D. António Barroso, Infante D. Henrique, subindo depois a rua Barjona de Freitas, Campo de S. José, Av.ª Combatentes da G. Guerra ensarilhando armas no Parque da Cidade onde haverá o Almoço de confraternização legionária.

Será um gesto simpático se os habitantes das artérias a percorrer pelos legionários ornamentarem as suas casas com colchas, não deixando de deitar flores, símbolo de homenagem.

O programa geral das cerimónias do juramento de Bandeira é o seguinte:

Às 8 horas — Içar das Bandeiras com todas as honras militares na Torre de menagem.

Às 10,15 horas — Guarda de honra prestada à entrada da cidade a Sua Ex.ª o Senhor General Comandante-Geral da Legião Portuguesa pelo Batalhão de Caçadores Especiais.

Às 10,45 horas — Missa Campal no Campo da feira.

Às 11,15 horas— Alocução alusiva à cerimónia.

Às 11,30 horas — Juramento.

Às 11,45 horas — Imposição de medalhas.

Às 12 horas — Desfile pelas ruas centrais da cidade.

Às 13 horas — Almoço.

Dr. José Ferreira Gomes

Embora um pouco tarde, não deixaremos de congratularmo-nos com o feliz evento comemorado no dia 10 do corrente pelo nosso ilustre amigo Sr. Dr. José Ferreira Gomes, barcelense distinto, radicado em Lisboa onde exerce advocacia com muito mérito.

Pela passagem do seu aniversário «O Barcelense» congratula-se e felicita o seu dedicado e prestimoso Colaborador, augurando-lhe muitos anos mais, na companhia de sua Ex.ma Esposa e Filhos.

Festas de S. João EM BRAGA

O S. João de Braga não precisa de cartaz para as suas festas. O tempo encarregou-se de as transformar numa das maiores manifestações de exuberante alegria do povo minhoto que por si só é capaz de transformar um arraial, num acontecimento assaz atraente que não esquece com facilidade.

Mas este ano as festas ao S. João de Braga são maiores. Pela sua grandiosidade a Comissão, que é presidida pelo Sr. Fernando Vilaça, que também desempenha a função de Presidente do Grémio do Comércio local, reuniu a imprensa diária e regionalista do distrito no Hotel do Parque, no Bom Jesus.

Além do ilustre Presidente das Festas estavam presentes mais os seguintes membros da Comissão: Manuel Vilaverde, Augusto Martins, Jerónimo de Castro, Jorge Araújo, Henrique Pereira e José Veiga. Presentes os srs. Dr. Agostinho Guimarães Pestana, Delegado do I.N.T.P. e António Leitão de Carvalho, Presidente da Comissão de Turismo de Braga, grande obreiro duma Braga cada vez mais turística e bela. Usaram da palavra vários oradores que puseram em destaque a grandiosidade das Festas ao S. João de Braga, imponentes como não acontecia há 20 anos.

Antes de transcrevermos o programa deste ano queremos agradecer o convite e as amabilidades com que fomos deferidos.

PROGRAMA

SÁBADO, 18

Pelas 22 horas, nos jardins do Palácio dos Biscainhos, *Noite Artística* com *Bailados do «Verde Gaio»* num espectáculo de arte, luz e som, seguido de luzida e *Elegante Verbena* com notáveis atracções e excelentes conjuntos musicais.

DOMINGO, 20

De manhã, início dos festejos populares.

De tarde, às 15 horas, inauguração da *Exposição de Trabalhos* das internadas do Colégio de D. Pedro V.

Às 17 horas — no Grémio do Comércio — inauguração da sua sede com a assistência de Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações, autoridades e convidados.

Às 17,30 horas — Inauguração do *Centro de Recolha e Divulgação de Trabalhos Artesanais do Distrito de Braga*, instalado na nova sede do Grémio do Comércio, sob o patrocínio e a orientação do Fundo de Fomento de Exportação.

A noite — pelas 22 horas — na Avenida Central, iluminações e concerto por afamada banda de música.

(Continua na página 4)

Barcelos teve a visita do Senhor Ministro das Obras Públicas

Pouco tempo durou a visita do Senhor Ministro das Obras Públicas a Barcelos o que, contudo, não invalida o real valor da sua presença em muros barcelenses, antes poderá servir para que, mais demoradamente, volte um dia a inteirar-se IN LOCO das grandes vantagens urbanísticas de Barcelos, das possibilidades sem conta que a nossa bela cidade possui em demasia e tão lamentàvelmente se perdem na projecção irreal de planos sem dúvida bonitos, mas irrealizáveis.

Acreditamos, estamos convencidos, de que o Senhor Engenheiro Arantes de Oliveira ficou a amar Barcelos. Dali, da Quinta do Aparício, pôde apreciar uma beleza sem igual no Minho, horizontes largos moldados por construções antigas e suavizadas pelo Cávado que beija margens frondosas, transformando a região minhota num oasis de verdura e de encanto. Por isso mesmo ouvimos da boca do Senhor Ministro que não se devia perder a oportunidade de adquirir a bela quinta do Aparício. Não há dúvida que se esta visita não puder dar mais nada de concreto a Barcelos, serviu para marcar posições, no respeitante à urgente concretização da urbanização das Quintas do Aparício, Rio, Bagoeira, Granja, etc., et., transformando-as, num futuro próximo ou remoto, em plataformas para o Cávado, tal qual foi já pensado pelo antigo Presidente da Câmara Dr. Mário Norton.

Digamos, então, em resumo, o que constituiu a visita do Senhor Ministros das Obras Públicas.

No limite do Distrito, em Forjães, a Comitiva Ministerial foi esperada pelo Governador Civil do Distrito, Presidente e Vice-Presidente da C. M. de Barcelos, Vereadores da Edilidade Barcelense; Vice-Presidente da C. C.U. Nacional de Barcelos; Comandante da P. S.P. de Braga; Chefe da P. S. P. de Barcelos, Comandante da G. N. R. de Barcelos, Chefe da Secretaria da C. M. de Barcelos, outros funcionários da mesma Câmara, representantes da Imprensa, Ministro do Recolhimento Menino Deus, Engenheiros autores dos projectos de abastecimento de água e mercado e da Direcção de Urbanização de Braga.

A primeira paragem foi na Avenida Paulo Felisberto, para apreciar o futuro local da Escola Técnica. Seguidamente, o Senhor Ministro que era acompanhado pelo Director Geral da Urbanização, Eng.º Costa Macedo e pelo seu secretário particular, dirigiu-se para o Recolhimento do Menino Deus onde era aguardado pelos membros da Direcção daquela Casa de Benificência, pelas Irmãs Religiosas e por dezenas de educandas. O Senhor Ministro percorreu demoradamente as instalações da Casa do Menino Deus, proferindo-se no salão de festas uma «saudação« ao Engenheiro Arantes de Oliveira, feita por uma educanda.

(Continua na página 4)

Ceia de Confraternização dos B. V. de Barcelinhos

Encontra-se aberta a inscrição para a Ceia de Confraternização que o Corpo de Salvação Pública Barcelinense leva a efeito em 27 do corrente. Para tal, todos podem increver-se na Casa Aguiar, até ao dia 21 de Junho.

NOTAS DA SEMANA

Tradições barcelenses

É com saudade e por vezes com tristeza mal disfarçada que pessoas de certa idade contam o que era no seu tempo a procissão do Corpo de Deus, agora quase esquecida. Bons tempos em que o concelho se unia à sede, em manifestação de solidariedade e de unidade totais, para consagrar os seus sentimentos, para cumprir os seus deveres. Tempos diferentes dos de agora, em que se promove uma peregrinação anual do arciprestado à Franqueira, mas a grande maioria das freguesias fica no seu termo, talvez, adormecida, se não entorpecida. Nem na grande peregrinação, com que culminaram as comemorações do 4.º centenário da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e ao contrário da espectativa se quebrou esse enguiço, nada edificante, nada conveniente. Pois noutros tempos, sem as facilidades de locomoção nem as vias de trânsito de agora, todas as freguesias vinham à antiga vila, com os seus párocos e as suas autoridades, em pessoa, comparticipar na procissão do Corpo de Deus. E cada freguesia trazia um carro de ervas, para atapetar as ruas, por onde passava, em majestade, o Corpus Christi. Até as escolas de todo o concelho tomavam parte na procissão, com os alunos e seus professores. A procissão, por determinação oficial, era promovida pela Câmara Municipal de Barcelos. E com a Câmara comparticipava a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia. Embora todos, graças, a Deus, se orgulhem de ser cristãos, o certo é que, apesar disso, nem todos podem repetir essa iniciativa, embora a mesma e, felizmente, ainda se identifique totalmente com a enorme maioria do povo português. Não obstante e por isso mesmo, não poderá a Comissão Administrativa da Santa Casa, formada de bons católicos e de bons cidadãos, reatar a tradição, tomando a iniciativa de novamente fazer a procissão do Corpo de Deus? O apoio dos Barcelenses, por certo que não lhe faltará. Basta lembrar-se do sucesso do ano passado, da procissão do Senhor dos Passos, iniciativa de um punhado de humildes trabalhadores. Nada lhes faltou, nem o dinheiro que, segundo me parece ter ouvido, lhe sobrou em mais de uma dezena de contos, o que seria óptimo princípio para repetir a procissão este ano. Mas Barcelos está alérgico a maçadas, ainda que nobres.

O dia de Corpo de Deus é santificado e feriado. Ainda bem. É

(Continua na página 4)

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Pensamento: — «A mais bela felicidade do homem consiste em compreender o que é compreensível e inclinar-se reverente perante o incompreensível».

Dia 13 de Junho — 1.º Dom. d. do Pentecostes — Festa da *S. S. Trindade.* — Missa própria, Glória, Credo e Prefácio. Paramentos brancos.

EVANGELHO
(S. Mateus, XXVIII, 18-20)

Naquele tempo, Jesus disse aos Discípulos: «Foi-Me dado todo o poder, no Céu e na Terra. Ide, pois. Fazei-Me discípulos em todas as nações, baptizando-os em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a cumprir tudo quanto vos mandei. E Eu estarei convosco, todos os dias, até ao fim do mundo».

REFLEXÃO

Depois do tempo do Advento e do Natal em que recordámos o amor que levou Deus-Pai a conceder-nos Seu Filho Unigénito; depois do tempo da Quaresma e Páscoa em que recordámos o *amor* que levou Deus-Filho a viver trinta e três anos conosco e a morrer numa Cruz por nós; depois das Solenidades do Pentecostes do domingo passado em que recordámos o *amor* que levou Deus-Espírito Santo a descer à terra para habitar nas nossas almas em graça — a Santa Igreja celebra, hoje, a festa da Santíssima Trindade na qual, como em gloriosa síntese, todo o cristão entoa o hino de adoração e reconhecimento às três divinas Pessoas juntamente: glória ao Pai, glória ao Filho, glória ao Espírito Santo; ontem, hoje, amanhã e pelos séculos sem fim!

Três Pessoas divinas, iguais mas distintas e que, no entanto, formam *um só Deus* — eis o mistério principal da nossa fé que ninguém poderia descobrir se o próprio Deus não o revelasse!

Este é, sem dúvida, o grande Mistério... incompreensível, sim, mas absurdo, não. Na verdade, não se afirma que são três pessoas numa só pessoa, nem três naturezas numa só natureza; mas três Pessoas numa só Natureza: a natureza divina.

Apesar de todas as comparações que se possam apresentar pouco ou nada nos poderem ajudar, recorramos, no entanto, a duas. Consideremos a *electricidade:* é força que move, é luz que alumia, é calor que aquece; e, no entanto, é sempre a mesma energia.

A nossa alma: é memória, é inteligência, é vontade; e, contudo, é só uma e a mesma alma.

Que nos ensinaram estas comparações?!

Mais fácil será meter na concavidade das nossas mãos toda a água do Oceano, do que meter na nossa pequena cabeça a imensa Verdade da Vida de Deus! Deus é sobejamente grande para ser compreendido por cérebros minúsculos como os nossos. Resta-nos crer e adorar humildemente tão augusto Mistério.

Apesar de assim tão insondável, vejamos como toda a nossa vida está cheia deste mistério. Ouve-se um vagido na nossa casa: nasceu uma criança. E levada à Igreja e, diante da pia baptismal, o sacerdote regenera-a no único Nome das Três Pessoas: «Eu te baptizo em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo». Ouve-se agora gemidos e lamentos: alguém que morre. Enquanto tantos choram, eis ainda o padre que pronuncia sobre o agonizante as últimas preces: «Deixa este mundo, alma cristã e volta ao teu único Deus. Volta ao Pai que te criou, ao Filho que te remiu, ao Espírito Santo que te santificou».

Não só quando se nasce, não só quando se morre mas todos os dias, dentro de nós e fora de nós, o grande mistério nos envolve na nossa vida. Quando, pela manhã, abrimos os olhos ao novo dia; quando, à noite, cansados, os fechamos sob as trevas nocturnas, persignamos a nossa fronte, a nossa boca e o nosso feito fronte, a nossa boca e o nosso peito com o sinal da Cruz e benzemo-nos Espírito Santo.

Quando, com o remorso e a dor na alma nos ajoelhamos no sacramento da Penitência, sempre em Nome de Deus-Uno e Trino — nos é concedido o perdão: «Eu te absolvo em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo». Um e três, um só Deus e três Pessoas — eis o centro da nossa vida verdadeira.

Josué, o sucessor de Moisés e conquistador da Palestina, estava para morrer. Todo o povo hebreu acorreu para junto dele a fim de escutar as suas últimas palavras. E Josué, disse-lhes: «Tirai do vosso meio os deuses estranhos».

Estas sejam igualmente as nossas derradeiras palavras. Sabemos que Deus é Uno e Trino e que não há outro senão Ele; arranquemos, pois, do nosso coração, todos os deuses estranhos. O avarento fez para si um deus com o dinheiro, o soberbo fez para si um deus com a sua ambição, o impuro fez para si um deus com a sua própria carne.

Fora com estes falsos deuses que nos perseguem e atormentam! Não são estes o Deus que nós adoramos. Este é o Uno e Trino. A Ele e só a Ele glória e amor por todos os séculos sem fim.

Bauknecht
Yuman
Siltal
Fiat
Pelicano
Atlantic

FRIGORÍFICOS

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

NO ESTABELECIMENTO DE
Armindo Silva
Av. Dr. Oliveira Salazar, 19 — Telef. 82708 — **BARCELOS**

Notas da Semana

(Continuação da página 1)

Tradições barcelenses

que nem só de pão vive o homem. Dia santificado, dia de oração. Dia feriado, dia de congratulação. Júbilo pela presença entre nós, sacramental embora, do Senhor do universo. Do princípio e autor de tanta maravilha, visível e invisível. Dia de Deus. Dia da inteligência. Inteligência é a aceitação inevitável da Causa das causas. Nem só de pão vive o homem. Os eventuais contraditores desta verdade, anterior ao próprio cristianismo — e serão contraditores todos aqueles que pelas suas palavras ou pelos seus actos tomem posição contrária — por certo que implicitamente quererão fazer outra afirmação, quererão negar a nossa fé, desprezar a nossa tradição, ofender a inteligência. Quem havia de dizer-lho? Ofender a inteligência, eles pretensos adeptos do livre pensamento, como se a mesma coisa pudesse ter duas interpretações ou duas existências simultâneamente diferentes. E quando se mostrem talvez justificadamente indispostos, se não forem as paixões que os movam ou as deformações que os desvirtuem, porque estes dois males só Deus os pode curar, temos de esclarecê-los da diferença flagrante e fundamental entre o cristinianismo verdadeiro e o cristianismo daqueles que praticam religião, como meio, se isso fosse possível, da melhor vida vegetativa. E haverá disso? Esta última religião, se religião é legítimo chamar-lhe, prejudica os seus cultores, escandaliza uns e desagrada a outros e ofende a Deus. É sacrilégio. Mas quantos e quantos dos que entram em igrejas e sobem a santuários vão apenas impetrar saúde corporal — condição aliás essencial da vida — bons negócios — e sabe Deus às vezes que negócios — sorte e fortuna. Mas ao fim e ao cabo tudo isso quase se resume no tal pão, que não é o único alimento do homem.

Agora que, para honra de todos, algo se fez, com a consagração oficial, juntando o feriado ao dia santificado, quando reataremos a velha e portuguesíssima tradição da procissão do Corpo de Deus, com tudo o que há de bom em Barcelos, com todo o concelho nela representado, em acto solene da nossa pública declaração de fé e de inabalável esperança no porvir, que, com Deus, será nosso? Assim, completaremos a nossa identificação com nós próprios. Assim faremos Portugal mais português. Adiar esse dia, é adiar o dia das nossas certezas, contra as quais nada prevalecerá. Porque esperamos?

Mário da Gama

Especialidades dos Estabelecimentos **Arantes**

Sonhos e Paralelos ✲ Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado *Vinhos Branco e Tinto*

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco
BARCELOS (PORTUGAL)

Exames do Ciclo Preparatório

Principiou no dia 5 e termina no dia 15, o prazo para os alunos externos requererem o exame final do Ciclo Preparatório, que tem início no próximo dia 21.

Além dos alunos inscritos na Escola, podem requerer a admissão a estes exames, os alunos que frequentem o 2.º ano dos liceus e os indivíduos maiores de 18 anos que tenham sido aprovados no exame de instrução primária (4.ª classe).

Exames de Admissão ao Ensino Técnico

O prazo para se requerer o exame de admissão ao Ensino Técnico decorre de 15 a 25 de Julho, devendo os encarregados de educação dos candidatos apresentar, na Escola Industrial e Comercial de Barcelos além do boletim da Imprensa Nacional, mais os seguintes documentos:

a) Certidão de idade;
b) Certidão de matricula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;
c) Bilhete de identidade;
d) Atestado médico comprovativo de que o candidato se encontra devidamente vacinado contra o tétano e contra a difteria (esta última vacina só é exigida aos candidatos com menos de 10 anos).

Os exames realizam-se nas seguintes datas:

1.ª chamada

15 de Julho — 9 horas — Redacção 10,30 horas — Ditado.

16 de Julho — 9 horas — Desenho 10,30 horas — Aritmética e Geometria.

2.ª chamada:

22 de Julho — 9 horas — Redacção 10,30 horas — Ditado.

23 de Julho — 9 horas — Desenho 10,30 horas — Aritmética e Geometria.

CESAR CARDOSO
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 **BARCELOS**

Torneio de Tiro aos Pratos

Como tínhamos anunciado e embora prejudicado pelo mau tempo, realizou-se, nos passados sábado e domingo, uma série de provas de tiro aos Pratos, na freguesia de Chorente que registaram um bom número de atiradores, vindos de diversos pontos do concelho de Barcelos e ainda de Braga, Famalicão, Póvoa de Varzim e Vila do Conde. Tratava-se de uma preparação para o torneio que terá lugar no alto do Monte da Franqueira, nos próximos dias 19 e 20 do corrente e notou-se em todos os atiradores presentes o maior entusiasmo pela próxima competição.

Não ficaram dúvidas em ninguém, se ainda alguém as tivesse, de que, nesta belíssima região do florido Minho, existe uma verdadeira colmeia de valores para tão interessante modalidade desportiva, uns já sobejamente provados outros a despontar como sol em luminosa manhã de Verão, a anunciar um futuro brilhante.

E assim, o *Torneio da Franqueira* vai ser, sem dúvida, um grande torneio.

P. B.

AM-63

Um insecticida SCHERING

Continua a ser preferido por milhares de consumidores, pois é incontestàvelmente o melhor contra todas as **espécies de parasitas do homem e animais domésticos.** (Especialmente estudado contra as **pulgas.**)

DISTRIBUIDORES EM BARCELOS:

D. FERREIRA VALE & FILHOS
e DROGARIA AVENIDA
Av. Comb. da Grande Guerra, 66 — Telef. 82430

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

TERRENO

Ao kilómetro 2 da Estrada Nacional n.º 20, Barcelos a Prado, Vende-se.

FALAR A
Martins, Estação ou R. Cr. Barbosa de Castro, 13
PORTO

TÉCNICO DE CONTAS

Aceita em regime livre e condições a combinar escrita de Contribuintes dos Grupos A, B e C.

Informa esta Redacção.

Laurinda Vieira
PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172
Telef. 82485 **BARCELOS**

Vende-se

Balança, uma medidora para azeite e um facão, próprio para mercearia, vendem-se.
Informa esta Redacção.

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
Produtos Químicos
Matérias Plásticas
Resinas Artificiais
Adubos NITROPHOSKA
Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da
BADISCHE ANILIN-& SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo encontram-se de serviço permanente

A MINHA FARMÁCIA
Av. Combatentes da Grande Guerra

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda

ALTO-FALANTES
CASA SOUCASAUX
Telefone 82345
Instalações Eléctricas em todos os géneros
E
Grupos Electro-Bombas
BARCELOS

Notariado Português

2.º Cartório Notarial do Porto

a cargo da notária *Maria Madalena de Azevedo*

Rua Sá da Bandeira, 116-1.º — PORTO

Serração de Martim, L.da

Constituição de Sociedade

— *Certifico* que, por escritura de 28 de Maio do ano corrente, lavrada de fls. 69 a 71-V. do livro de notas, deste cartório, B — 211, foi constituída a sociedade comercial por quotas denominada «*Serração de Martim, L.ª*», com sede em Barcelos, nos termos constantes dos artigos seguintes: 1.º — Esta sociedade adopta a denominação de «*Serração de Martim, L.ª*»; 2.º — A sede social é na freguesia de Martim, concelho de Barcelos; 3.º — O seu objecto consiste na indústria de serração de madeiras, podendo dedicar-se, no entanto, a qualquer outro ramo de indústria ou comércio que venha a acordar-se, salvo o bancário; 4.º — A sociedade durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Abril do ano corrente; 5.º — O capital social, integralmente realizado, é de 100 00$00, em dinheiro, e corresponde à soma das seguintes quotas dos sócios: — «Antax-Embalagens de Madeira, L.ª» — 60 000$00; — Alfredo Dias da Silva — 20 000$00; — e Virgílio de Jesus Pinto — 20 000$00; — 6.º — A cessão de quotas, livre entre os sócios, fica, em relação a estranhos, dependente do consentimento individual de cada sócio, que poderá opor-se em absoluto à transmissão ou exercer, querendo, o direito de opção, singularmente ou em rateio, se for caso disso; — § único — O sócio que pretender ceder a sua quota a estranhos, avisará os restantes sócios por meio de carta registada com aviso de recepção, indicando o preço e mais condições da projectada cessão e indicando o suposto cessionário, afim de que possam aqueles exercer os direitos conferidos pelo corpo deste artigo; — e, sendo parcial a cessão em causa, avisará, em iguais termos, a sociedade, para os fins do disposto no § 1.º do art.º 8.º da Lei de 11 de Abril de 1901; — 7.º — A gerência, dispensada de caução, fica a cargo de todos os sócios, pelo que cada um deles poderá assinar os documentos de mero expediente; — os documentos que envolvam responsabilidade serão, obrigatòriamente, assinados por dois gerentes, pois só assim a sociedade poderá ser obrigado; — § único — Pela «Antax Embalagens de Madeira, L.ª», fica, desde já, designado para gerente o sócio Anselmo Moreira de Sá; — 8.º — As assembleias gerais, salvos os casos em que a Lei imponha diverso regime, serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com oito dias de antecedência; 9.º — Anualmente, será dado balanço, com referência a 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados deduzida prèviamente a percentagem mínima de 5% para fundo de reserva legal, serão divididos, bem como os prejuízos, por todos os sócios, na proporção das suas quotas; — 10.º — Em caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará entre os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, representados só por um deles à sua escolha: — 11.º — Dissolvendo-se a sociedade, por qualquer motivo legal, serão liquidatários os sócios, que procederão à liquidação e partilha, de comum acordo; — e, se esta se não verificar, será o estabelecimento social, com todo o activo e passivo, adjudicado ao sócio que melhor proposta apresentar.

ESTÁ CONFORME.

Porto, em um de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante do 2.º Cartório Notarial do Porto,

Severo M. Santos

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 12-6-1965, no n.º 2821

Tribunal Judicial da Comarca de Vila do Conde

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Vila do Conde, nos autos de Acção Especial do Código da Estrada, pendente da 2.ª Secção da Secretaria Judicial, em que é Autor o *Magistrado do Ministério Público* em representação do Estado (Direcção de Aeronáutica Civil), correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o reu *João Baptista da Silva Pereira*, solteiro, maior motorista, ausente em parte incerta da França e que teve a sua última residência conhecida no lugar de Quintães, freguesia de Fornelos, da comarca de Barcelos, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual o Autor pede que o citado e outros reus sejam condenados a pagar, solidariamente, a quantia de 52 299$20, conforme consta da petição cujo duplicado se encontra arquivado na Secção para lhe ser entregue quando o solicitar.

Vila do Conde, 15 de Maio de 1965.

O Escrivão da 2.ª Secção

António Amaral Neiva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito

Elias da Costa

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 12-6-1965, no n.º 2821

Tribunal Judicial da Comarca de Vila do Conde

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vila do Conde, nos autos de Acção Sumária pendente na 2.ª Secção da Secretaria Judicial em que é Autor o Magistrado do Ministério Público em representação do Estado (Direcção Geral de Aeronáutica Civil), correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu *João Baptista da Silva Pereira*, solteiro, maior, motorista, ausente em parte incerta de França e que teve a sua última residência conhecida no lugar de Quintães, freguesia de Fornelos, da comarca de Barcelos, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual o Autor pede que o citado e outros réus sejam condenados a pagar-lhe, solidàriamente, a quantia de 17 996$80, conforme consta da petição inicial cujo duplicado se encontra arquivado na Secção para lhe ser entregue quando o solicitar.

Vila do Conde, 19 de Maio de 1965.

O Escrivão da 2.ª Secção,

António Amaral Neiva

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,

Elias da Costa

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 12-6-1965, no n.º 2821

Tribunal Judicial de Barcelos

(SECRETARIA)

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que foi designado o dia 24 de Junho em curso, pelas 14 horas, neste Tribunal de Barcelos, para a arrematação em hasta pública e em 2.ª praça dos bens apreendidos ao falido *José Pimenta do Vale*, casado, comerciante, residente nesta cidade, nos autos de falência a seu requerimento, os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do que vai indicado, metade do valor que lhes foi atribuído no acto da apreensão:

BENS A ARREMATAR

MOVEIS

a) — 19 lotes de diversos produtos farmacêuticos, dos quais é depositário o administrador da massa, no valor, a metade, por que vão à praça, de 7 534$50.

IMOVEIS

1.º) — Campo da Agra de Fundões, de lavradio, no sítio do seu nome, freguesia de Creixomil, descrito na Conservatória no Registo Predial no Livro B-144, a fls. 153 v.º, sob o n.º 56 113, avaliado em 45 000$00 e que vai à praça por metade desse valor, ou seja por 22 500$00.

2.) — Campo do Tanque, de lavradio, sito na mesma freguesia, descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B — 182 v.º sob o n.º 71 323, avaliado em 95 000$00 e que vai à praça por metade desse valor, ou seja por 47 500$00.

3.º) — Leira de mato, de lavradio, no lugar de Reguengo, mesma freguesia de Creixomil, descrita na Conservatória do Registo Predial no Livro B-19, a fols. 13 como sexta gleba do prazo n.º 6. 851, avaliada em 15 000$00 e que vai à praça por metade desse valor, ou seja por 7 500$00.

4.º) — Leira das Areias de Cima, de lavradio, sita no lugar de Reguengo, dita freguesia de Creixomil, formada pelos descritos na Conservatória do Registo Predial nos Livros B-62, sob o n.º 23 796, B-84, sob o n.º 32 415 e B-224, sob o n.º 88 444, avaliada em 30 000$00 e que vai à praça por metade desse valor, ou seja por 15 000$00.

5.º) — Bouça de mato do Pedro, no lugar de Cavada, dita freguesia de Creixomil, inscrita na matriz no art.º 392 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 93.823, no L. B-237 a fls. 129 v.º avaliada em, 50 000$00 e que vai à praça por metade dese valor, ou seja por 25 000$00.

6.) — Metade indivisa da Bouça Grande, de mato, no lugar da Boa Morte, freguesia de Vilar do Monte, desta comarca, formado por 5/6 do art.º 22, descrita na Conservatória no L. B-121 sob o n.º 46.717, avaliada em 80 000$ e que vai à praça por metade desse valor, ou seja por 40 000$00.

NOTA — Os prédios indicados em 4.º, 5.º e 6.º lugares deste anúncio estão cativos de usufruto a favor do pai do falido, Adelino Manuel do Vale e mulher, de Creixomil, quanto a metade e do indicado em n.º 6.º são comproprietário, na proporção de 1/4 por cada um, Arminda Mendes do Vale e Marido e Olinda Miranda do Vale e marido, também de Creixomil. Sobre os mesmos três referidos prédios (4.º, 5.º e 6.º) pesa o ónus de colação, por terem sido doados ao falido José Pimenta do Vale , por conta da sua legítima, pelo pai, referido Adelino Manuel do Vale.

Barcelos, 4 de Junho de 1965.

O Administrador da Massa Falida,

Anibal Carvalho de Araújo

VERIFIQUEI

O Síndico de Falência

Carlos da Silva Caldas

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 12-6-1965, no n.º 2821

Comarca do Porto

7.º Juízo Cível

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela Terceira Secção deste Juízo, correm éditos de *trinta dias* a contar da data da segunda publicação do presente, anúncio, citando o executado *António Duarte Leiras*, casado com *Beatriz Martins Ferros*, que teve a sua última residência conhecida no lugar da Portelinha, em S. Tiago do Couto, do concelho de Barcelos, actualmente ausente em parte incerta de França, para no prazo de *Cinco Dias*, findos os éditos, pagar ao exequente *Eduardo da Silva Marinho*, casado, motorista, residente na Rua da Igreja de Paranhos, duzentos e noventa e um, desta cidade, a quantia exequenda de *Trinta e Seis Mil Quinhentos e Noventa e Seis Escudos*, ou dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora que sejam suficientes para garantia e pagamento de tal quantia, sob pena desse direito ser devolvido ao exequente, conforme o requerido e ordenado nos autos de Execução de Sentença que aquele lhe move e a sua mulher já citada.

Porto, 1 de Junho de 1965.

O Juiz de Direito,

João Correia Ramalho

O Escriturário,

Isidro Moreira Pinto Queirós

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

José Augusto da Silva Alves, requereu licença para instalar uma oficina de reparações e afinação de motociclos, com postos de soldaduras eléctrica e oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos, perigo de explosão e de incêndio, emanações nocivas e radiações luminosas, na Rua Dr. Manuel Pais — Estrada Nacinal, n.º 103-Kil. 20,050, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando a Norte com Manuel Joaquim Vieira Coutinho, a Sul com o requerente e Adolfo Guimarães Alvão, a Nascente com o requerente e a Poente com a Rua Dr. Manuel Pais.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalúbres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 25 967, nesta Circunscrição Industrial, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Maio de 1965.

O Engenheiro-Chefe,

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 12-6-1965, no n.º 2821

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

Domingos Gonçalves de Araújo requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de malas, com trabalho mecânico de madeira, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no lugar da Venda, freguesia de Viatodos, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao Norte com Mário Correia da Silva, ao Sul com Jaime Lopes Rebelo e Nascente e Poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 26 009, nesta Circunscrição Industrial, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Maio de 1965.

O Engenheiro-Chefe,

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

A *Adega Cooperativa de Barcelos* requereu licença para instalar uma destilaria de bagaços de uvas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, no lugar da Bouça, freguesia de Gamil, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando a Norte com D. Maria José Marques da Silva, a Sul com Manuel Fernandes Figueiredo e terreno da Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia, a Nascente com o Asilo Escola Agrícola de Barcelos e a Poente com a Estrada Nacional, n.º 103.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalúbres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 25 527, nesta Circunscrição Industrial, com sede no Porto, Rua dos Bragas, 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Maio de 1965.

O Engenheiro-Chefe,

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Aluga-se

Arrenda-se o 1.º e 2.º andares centrais da casa da Rua de Manuel Viana, n.os 2 a 8-A.

Informa o Sr. David Gomes de Miranda, da freguesia da Silva.

Os tempos já são outros!

O progresso alcançado na indústria de Amplificações Sonoras permite agora, devido ao seu custo muito mais reduzido, que todas as Igrejas, Fábricas ou pequenas Oficinas disponham do seu sistema sonoro adequado.

Para mais pormenores, peçam **Orçamentos grátis** ou demonstrações no local, sem compromisso, a

ARMINDO SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz)

Telef. 82708 **BARCELOS**

FESTAS DE S. JOÃO EM BRAGA

(Continuação da página 1)

SEGUNDA-FEIRA, 21

De manhã, continuação das tradicionais festividades populares.

De tarde, às 17 horas — Inauguração, no Edifício do Turismo, da *Exposição de Pintura* dos alunos de Mestre Luís de Campos.

Às 18,30 horas — Inauguração do *Salão de Antiguidades,* na parte Medieval do edifício da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital.

Às 22 horas — Na Avenida Central — *Espectáculo de Variedades,* organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, com a colaboração dos melhores artistas nacionais da Rádio e Televisão. Sessão de fogo preso.

TERÇA- FEIRA, 22

Tradicional Feira Franca.

Às 15,30 horas — *Cortejo das Actividades, Tradições e Trajes do Distrito de Braga,* realizado pela Organização Corporativa e pela Junta Distrital de Braga, com o patrocínio da Junta da Acção Social e da F.N.A.T.

O Cortejo desenvolver-se-á sob a ideia de que *O Povo do Distrito de Braga que trabalha, canta e é fiel à tradição, realiza assim os superiores destinos da Grei,* e focará os seguintes aspectos:

Actividade Agrícola, Actividade Industrial, Actividade Artesanal, Actividade Comercial, Actividade das Profissões Liberais e Serviços, Tradição, Trajes Regionais.

Às 22 horas — *Festival Folclórico,* no Estádio 28 de Maio, realizado pela Organização Corporativa do Distrito e pela F.N.A.T., com o patrocínio da Junta da Acção Social.

Participam os seguintes Agrupamentos:

Coral do Ribatejo, Santarém; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte, Algarve; Grupo Folclórico Mirandês, Pauliteiros de Miranda; Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo ,Viana do Castelo; Rancho Falclórico da Casa do Povo do Cano, Alto Alentejo; Rancho Regional de Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, Rancho Típico «O Cancioneiro de Agueda, Águeda.

QUARTA-FEIR9, 23

De manhã, continuação dos festejos populares em honra do Santo Padroeiro.

De tarde, pelas 18 horas, *Encontro de Futebol,* no Estádio 28 de Maio, organizado pelo Sporting Clube de Braga.

À noite — *Cortejo das Bandas e das Rusgas* das freguesias do concelho de Braga, a caminho de S. João da Ponte, onde se realiza o maior, mais colorido e mais animado *Arraial Popular* do País. Quadros Bíblicos no Rio Este. Contínuas sessões de fogo de artifício.

QUINTA-FEIRA, 24

De manhã — na Praça Conde de Agrolongo — *Concurso Pecuário,* a nível distrital, seguido de exposição dos bovinos premiados. Distribuição de prémios, medalhas e taças. Contribuição da Junta Distrital de Braga.

Ainda de manhã e durante o resto do dia, *Exibição da Dança do Rei David* e do *Carro dos Pastores* em diversos locais da cidade.

De tarde, pelas 18 horas, *Majestosa Procissão dos Santos do Mês de Junho,* sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e Autoridades. Sete Andores e centenas de anjos e figuras em Quadros alusivos à vida do Santo Precursor.

À noite, *Deslumbrante e Elegantíssimo Festival* na Avenida Central. Concerto por uma das principais bandas do País.

Sensacional FIM DE FESTA, com atracções e grandiosa sessão de fogo de artifício.

Barcelos teve a visita do *Senhor Ministro das Obras Públicas*

(Continuação da pág. 1)

Foi entregue ao Senhor Ministro um ramo de cravos e uma caixa contendo uma recordação da visita àquela benemérita Instituição que usufruirá grandes benefícios, já concedidos pelo Ministério da Obras Públicas.

A Quinta do Aparício foi, depois, o local visitado pelo Ministro das Obras Públicas nesta curta estadia por Barcelos. Inteirando-se do valor que tinha este local para a cidade, foi de opinião que a Câmara adquirisse ràpidamente aquela vasta área de terreno onde se pensa instalar o Palácio de Justiça e talvez a Escola Técnica.

Na Câmara Municipal, o Ministro das Obras Públicas e seus colaboradores tiveram uma sessão de trabalhos com as Autoridades Barcelenses.

Pelas 19.05 a Caravana Ministerial retirou para o Porto, sendo acompanhada pelo nosso Governador Civil e Presidente da Câmara, que durante o caminho trocaram impressões acerca desta visita a Barcelos.

Futuramente faremos algumas considerações sobre esta visita, desejando, por agora, que esta estadia do diligente Ministro das Obras Públicas seja o incentivo para um começo de realizações em Barcelos.

Crónica do C. I. T.

Campanha de sócios

Com o *colóquio* de Jayme Valverde que, no dia 22 de Maio o CIT levou a efeito, fez-se sentir, de forma inequívoca, o interesse de Barcelos pela Cultura e pela Arte. Continua em estudo a efectivação de mais colóquios, palestras e a realização dum vasto programa que visa a despertar cada vez mais interesse no meio.

Assim, o CIT propõe-se alargar o seu âmbito não só à cultura teatral, mas também musical, etc. etc. Mas para isso, tem que contar com a colaboração dos barcelenses, mais qualificados e interessados na concretização deste programa, colaboração que é pedida a todos, já que todos podem e devem dá-la, em nome do progresso da sua terra. A frase corrente *«Barcelos está divorciada da cultura e da arte»* deve constituir, para os barcelenses mais responsáveis, um estímulo que impulsione a vida da associação.

E quando uma associação não *explora* o que quer que seja, à maneira dessas *associaçõesecas* vagamente culturais, vagamente educativas, vagamente religiosas, mas largamente *recreativas* só para alguns sócios — é evidente que precisa de activamente trabalhar numa companha de sócios, que lhe permita a realização do vasto programa que se propõe. É nesse sentido que «O Barcelense» vem pedir a melsor aceitação da cobrança a que vai proceder-se, para que o CIT possa realizar os elevados fins para que foi criado.

Segundo o Art.º 4.º dos Estatutos já enviados para aprovação haverá seis categorias de sócios: fundadores, efectivos, correspondentes (residentes fora), colaboradores, honorários e benfeitores.

Ainda segundo o Art.º 5.º dos Estatutos, a admissão de qualquer associado será precedida de proposta assinada por um associado no pleno gozo dos seus direitos, e pelo proposto, que a fará acompanhar da importância da jóia (15$00 mensais (sócios efectivos). Pelo Art.º 7.º os associados têm os seguintes direitos: eleger e ser eleitos; a sua opinião na Assembleia Geral; assistir aos espectáculos organizados pelo CIT; frequentar a sede e utilizar a Biblioteca da Associação, etc.

Com este programa, assente em bases sólidas, e para a realização do qual, estão empenhadas pessoas idóneas, que se propõem trabalhar activamente, contando desde início com os de todos os tempos conhecidos «Velhos do Restelo» — O CIT poderá ser, num futuro mais ou menos próximo, um *Convívium social* indispensável hoje, numa cidade de província, como Barcelos, com a projecção que os barcelenses quizerem dar-lhe.

PELO CONCELHO

LAMA

Festival da J.A.C. na Alemanha — No passado dia dois regressaram os nossos quatro jovens com o seu assistente, que fizeram parte da representação portuguesa no Festival internacional da Juventude Rural Católica Europeia em Estugarda na Alemanha.

Na ausência do pároco, os cuidados pastorais estiveram a cargo do Sr. Padre Domingos Moutinho Lopes Correia, sempre solícito para que à freguesia nada faltasse, nomeadamente os exercícios do mês de Maria e em tudo o mais, como aliás sempre é notável o seu zelo pelas almas e amor à sua Terra Natal.

A viagem foi admirável... A Suíça foi o país que mais encantou os que faziam parte da caravana, de mais trezentos e cinquenta participantes portugueses.

No Festival foi notória a camaradagem de todos os jovens, sem distinção de país ou língua, participando do mesmo entusiasmo e ideal de uma Europa mais unida.

Os nossos rapazes tomaram parte activa no programa do folclore, com relevo para o Joaquim, que além de se exibir nos números do programa e aliás com mestria, era sempre solicitado até mesmo pelos estrangeiros, que deliciavam com as nossos danças especialmente do Minho.

De salientar ainda a recepção dada aos emigrantes portugueses, no sul da Alemanha, por todos os participantes e pelos Bispos portugueses que estiveram presentes no Festival.

Os nossos emigrantes deliraram com um programa variado que lhes apresentamos e disseram que foi para eles o dia mais feliz, desde que se encontram ausentes. Diga-se de passagem, que os portugueses são os emigrantes que os alemães mais admiram e respeitam.

Também em Paris houve ensejo de encontrar e abraçar alguns nossos conterrâneos lá residentes. O Festival foi como se esperava um verdadeiro êxito, que com certeza terá repercussão no futuro da Juventude rural que busca uma Europa mais unida...

Falecimento — Causou profunda consternação a notícia do falecimento do Sr. Dr. Abel de Sousa Pacheco, ilustre médico-cirurgião, no dia 3 do corrente. Não obstante residir no Porto onde faleceu, era cá muito considerado, pois tinha na Lama o Solar de Azevedo, objecto dos seus cuidados e onde passava as férias de Verão e visitava muitas vezes durante o ano. No dia do seu funeral, foi rezada uma Missa e no 7.º dia mais duas Missas, pelo eterno descanso da sua alma e nas quais tomaram parte muitos fiéis.

A Excelentíssima Família enlutada a freguesia da Lama endereça os sentimentos do mais profundo pesar.

Paz à sua alma.

ENCOURADOS

Desastre Morte — *No dia 31 de Maio, pelas 17,30 horas, deu-se um lamentável desastre na estrada Barcelos-Braga, mais pròpriamente no princípio da recta de Martim, do qual resultou a morte do menino José Fernando, de 12 anos, filho do Sr. Clementino Joel Ferreira Lopes, proprietário da freguesia de Encourados.*

Abandonada a vítima na estrada, esta só passados uns minutos foi conduzida por um carro que passava no local, para o Hospital de S. Marcos, onde faleceu pelas 22,30 horas.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência, que sem dúvida alguma não nobilitou o seu autor.

O Barcelense Desportivo

A miragem do treinador-talismã

Nada tenho contra a actual Direcção do Benfica, ou as anteriores, que contrataram Czeiler e Schwartz na «linha do treinador húngaro» — após a saída de Guttmann, Riera foi apenas um parêntese, embora sob o seu comando o futebol benfiquista tivesse conhecido a mais gloriosa de todas as épocas: em 9 meses sòmente 3 derrotas (F. C. do Porto, Milan e Sporting em 3 provas diferentes)

A expressão «linha do treinador húngaro» refere-se aos esforços feitos para encontrar um sucessor à altura de Guttmann — primeiro tivemos um Czeiler, húngaro também, igualmente sexagenário e calvo; mas isto não foi suficiente porque, além do mais, este fulano estava reformado há dez anos...; e assim, depois do «Dortmund»» (0-5) ele ficou liquidado... e foi substituído por um seu compatriota de nascimento: Schwartz, o treinador-intelectual-espião-globetrotter... que, depois de ter falhado no campeonato, apesar de o ter ganho... (o Benfica tem jogadores para ganhar o Campeonato pràticamente sem treinador) fracassou na Taça dos Campeões Europeus.

Chega a parecer uma obsessão, uma ideia fixa, esta de os dirigentes do Benfica tentarem encontrar um sucessor de Guttmann — nem que seja o próprio Guttmann. Certamente que os leitores desta secção — escassos sem dúvida — verificarão que as opiniões aqui expressas não são as mesmas com que depara nos jornais desportivos, talhadas e obedecendo a um figurino, como os fatos ou as camisas; nesta ordem de ideias, ouso perguntar, o que aliás fiz na altura (felizmente, não pertenço ao numeroso grupo dos «profetas do passado» do desporto) porque é que Guttmann se foi embora?

Pùblicamente, a pergunta não se fez, e a resposta não foi dada, mas o «Feiticeiro», como se lhe chamava lá para o Sul, abandonou o Benfica, depois de o ter espremido como um limão, e considerado Águas, Germano e Costa Pereira «arrumados», e porque tinha de defrontar o Santos, para a Taça Intercontinental, o mesmo Santos que na época anterior tinha «brindado» o Benfica «de Guttmann» no torneio de Paris com 6-3; na mesma Intercontinental o Peñarol em Montevideu esmagara o Benfica por 5-0. O treinador húngaro sabia-o e cautelosamente afastou-se. Agora parece voltar — e eis a razão deste comentário: — para alguma coisa serve ser-se — ou como tal — considerado intelectual — Schwartz afirma numa entrevista concedida a um jornal de Lisboa, que só Guttmann pode acabar com o mito-Guttmann.

Esta uma afirmação feliz, lapidar — e queira Deus que Guttmann não regresse ao Benfica caso contrário assistiremos à espectaaular derrocada duma ilusão — a ilusão-Guttmann. Porque infelizmente, todos o sabemos, jamais se pode voltar ao passado...

SPORTSMAN

Na Festa de Homenagem a Alberto Augusto

Gil Vicente, 1 — Famalicão, 1

Alberto Augusto, uma figura histórica do futebol português, que durante mais de vinte anos devotadamente serviu o futebol minhoto através duma actividade intensa, nele deixando bem patente a marca da sua forte personalidade de jogador e técnico, ainda hoje perceptível no futebol bracarense, teve a sua festa — não aquela, decerto, que o seu labor justificava, e a sua capacidade amplamente exigia — no Dia da Raça, no Estádio 28 de Maio, em Braga, mercê dos esforços dum grupo de pessoas, credoras dos maiores elogios e que à volta do antigo «internacional» congregaram a sua maior simpatia e a sua melhor boa-vontade.

Realizaram-se dois jogos de futebol: Gil Vicente-Famalicão e Selecção de Braga-Selecção do Porto. Farei apenas, no âmbito deste jornal, breves comentários ao primeiro (em àparte, informarei os meus leitores que o segundo, o «prato-forte» da tarde, constituiu um encontro típico da quadra que atravessamos: futebol «turístico», com pensamento nas praias vizinhas e férias próximas...)

Pelo contrário, assistimos a uma boa partida entre barcelenses e famalicenses, este disputando a II Divisão Nacional, aqueles condenados a «vegetar» (sem desprimor para os seus adversários do Regional de Braga) numa prova acanhada e sem interesse. Esta foi a ideia-base que nos transmitiu o jogo: para além de um «monte» de claras oportunidades de golo, duas das quais escandalosamente perdidas por Raul pouco antes do fim da 1.ª parte e do termo da 2.ª (ele terá as suas razões nos *falhanços,* na medida em que foi continuamente solicitado pelos seus camaradas, que mal o deixaram respirar) o Gil, uma equipa semi-amadora (ou não-amadora, segundo a patusca designação oficial, e, assim sendo, seria profissional) bateu-se de igual para igual contra um *team* profissionalizado, exibindo um futebol adulto, consciente, objectivo, que atingiu o brilhantismo dos 10 aos 25 minutos da 1.ª parte. Pelo que fez nos 90 minutos do jogo, o Gil justificaria plenamente a posse da «Taça Comendador António Maria Santos da Cunha», mais uma vez inglòriamente desperdiçada na marotona de penáltis que decidiu o vencedor.

J. J. ROD

Curso de Guarda-Livros

Preciso-se professor ou diplomado para lições elementares sobre escrituração comercial. Informa Relojoaria Carvalho — Avenida Doutor Oliveira Salazar — Barcelos.

Barco

Em estado de novo, vende-se um. Informa a Redacção.

Pinheiros

Vendem-se no lugar da Cachadinha, e da Arranha, na freguesia de Abade do Neiva e 3 eucaliptos grandes.

Nesta Redacção se informa.

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

víncia cujo governo lhe foi confiado, os cogumelos da traição. Há que sanear o miasmático ambiente da podridão anti-patriótica, que ali fermenta.

A essa torpe podridão anti-patriótica, há a acrescer, ao que se vê, a podridão moral duma literatura pornográfica.

Esta, tem alguma coisa que se lhe diga, porque, não obstante o seu deletério aspecto como demolidor da estrutura moral: — é muito do gosto português!

Desde o alvorecer da nacionalidade que a obscenidade enche a boca dos portugueses e a pornografia deleita o seu espírito!

Grandes poetas, desde os primeiros cancioneiros, até aos maiores líricos do Romantismo; grandes romancistas, todos, ou quase todos — rendem seu culto à Pornografia, à Obscenidade, numa estranha observação. E as artes plásticas também as acompanham...

No entanto, temos moralistas que, mesmo sem zelo farisaico, nem severidade jansenista, conseguem incular, no espírito da grei lusitana, normas de decência e de pudor que, *tant bien que mal,* contrabalançam, equilibram ou reduzem a nada a pornofilia portuguesa.

Mas, parece que, desta vez, e em Angola, tanto em Luanda como noutras cidades, se excedeu a medida. E, com um riso satânico, gente perversa, insufla nas almas ventos de indecência e imoralidade, em doses prejudiciais, letais.

Sem dúvida, para nós, que isto obedece, tudo , a um plano diabólico, de traição à Pátria e de traição aos próprios valores espirituais, de essência e base na Moral.

Procura-se corromper o espírito, relegando os sentimentos de civilidade, e civilização, de espiritualidade superior, de decência e aprumo, para os cantos mais recônditos do espírito, atafulhado de sensualidade barata, pornográfica, deletéria. Tal engorgitamento desmoralizador gera uma geração de baixo nível, falha de valores construtivos, infra-sibarítica, fàcilmente corruptível, para a qual a vontade e a luta são esforços demasiados, e pronta a aceitar o jugo estrangeiro.

No entanto, através das ruinas morais e patrióticas, brilham, num esgare diabólico, os dentes caninos dos traidores.

É preciso evitar tal, dando audiência à espontânea reacção do nacionalismo e da moral e indo um pouco mais além e mais fundo nesta luta pela Pátria.

Falcão Machado

Nossa Senhora dos Caminhos

tem mais um Nicho no concelho de Barcelos

A Mocidade Portuguesa Feminina fez benzer no penúltimo domingo mais um Nicho, onde se venera Nossa Senhora dos Caminhos e que ficou localizado no lugar do Monte, da freguesia de Gilmonde, ao cimo da subida de Mereces.

Presentes a esta cerimónia várias individualidades da cidade: Senhoras D. Lúcia Azevedo Miranda, Subdelegada da M.P.F.; D. Maria Avelina Duarte, D. Manuela da Ascensão Correia, Delegadas de centro; D. Maria Manuela Duarte, Dr.ª D. Ema Lamela, D. Maria Júlia Pedras, Dr. Viriato Lusitano Ferreira, respectivamente professoras e Director do Externato Alcaides de Faria; D. Maria da Silva Machado Pais e Dr. Aires Duarte. Autoridades locais, com o rev.º padre Cecílio António de Figueiredo à sua frente; professoras das Escolas de Gilmonde: Sr.as Prof.as D. Cândida Faria Brito Pinheiro da Silva, D. Adelaide da Conceição da Silva e Prof. Manuel Pinheiro da Silva. Dezenas de crianças e muito povo.

Benzeu o nicho, trabalho em granito em parte executado por filiadas da M.P.F., o rev.º Alberto Rocha que no momento exultou os presentes a amar mais Nossa Senhora, cujas virtudes deviam servir como exemplo.

As crianças das Escolas de Gilmonde entoaram, depois, hinos de louvou à Mãe do Céu, ao mesmo tempo que lançavam flores a Nossa Senhora dos Caminhos que ficava ali, em Gilmonde, como altar vivo, farol na escuridão, para os viandantes.

Organização de Contabilidade por Decalque

Técnico especializado monta e organiza.

Informa esta Redacção.

Igreja de Santo António

Festa a Santo António — Como de costume distribui-se o Pão de Santo António a algumas centenas de pobres e a várias pessoas devotas do Santo. Faz-se esta distribuição hoje, para não complicar o serviço religioso de amanhã.

No dia 13 há a conclusão da Solene Trezena que se esteve a celebrar com grande afluência de pessoas. À noite, como de costume, serão benzidos os objectos que apresentarem (água, vinho, lírios) com a bênção do nosso santo. O sermão será proferido por um conhecido orador..

Primeira Comunhão — Realiza-se amanhã a Primeira Comunhão das crianças que frequentam o Catecismo nesta igreja, na Missa das 9 horas. Após a Santa Missa, a Catequese oferece o Pequeno Almoço a estas crianças. De tarde, faz-se a consagração e a oferta das flores a Nossa Senhora, às 3 horas da tarde; e, às 4 horas haverá no salão de festas do Recolhimento do Menino Deus um lindo espectáculo que as crianças oferecem a seus pais e aos benfeitores da Catequese.

Donativo

Dum generoso benfeitor recebemos a quantia de 50$00 que foram distribuídos por 10 pobres.

«O Barcelense», em nome dos protegidos, agradece reconhecidamente o gesto deste amigo dos pobrezinhos.